

Semear é construir um futuro: um desafio gratificante, que gera resultados.

**XXII PROGRAMA DE GESTÃO AVANÇADA – PGA 2011
(MÓDULO BRASIL)**

AS MEGATENDÊNCIAS NO SÉCULO XXI

Prof. Francisco Carlos Teixeira da Silva

INSEAD
The Business School
for the World®

FUNDAÇÃO DOM CABRAL

FDC

DESENVOLVIMENTO DE EXECUTIVOS E EMPRESAS

As Megatendências no Século XXI



LegoWorld.com = Mestiçagem: a marca da vitória da diferença e da flexibilidade.

A ODEBRECHT ESTÁ
COMPLETANDO 60 ANOS.
MAS É COMO SE ESTIVESSE
APENAS COMEÇANDO.



Edifício-sede da Petrobras, Rio de Janeiro

O futuro nós construímos todo dia.

O que faz uma organização empresarial como a Odebrecht completar 60 anos é contar com pessoas que encaram cada dia como se fosse o primeiro. Nunca deixam de sonhar. E se renovam. Permanentemente. A renovação na Odebrecht é

fruto da educação pelo trabalho, um processo em que diferentes gerações convivem e os mais experientes se comprometem com a formação dos mais jovens. O convívio das gerações permite crescer sem perder a essência de uma cultura baseada na disciplina, no respeito e na confiança; no

compromisso de servir e na responsabilidade social como princípio de toda ação empresarial.

Porque, mais do que edificar grandes obras no Brasil e no mundo, mais do que ser líder em Engenharia e Petroquímica na América Latina, a Odebrecht quer prosseguir produzindo

conhecimento, consolidando negócios, criando empresas duradouras.

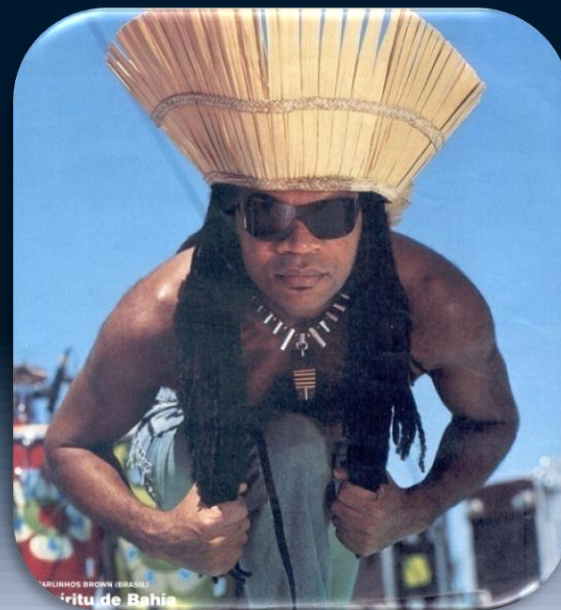
Lideradas por empresários capazes de impor ao tempo e aos acontecimentos decisões que mantêm a Organização no caminho do futuro, no rumo da perpetuidade. Que, para nós, começa a cada dia.

ODEBRECHT
60
ANOS
Uma história a serviço do F

O Indivíduo *no LegoWorld.com*: Características

Tipos físico-culturais não europeus constituir-se-ão padrões estéticos, influenciando com suas cores, roupas, hábitos alimentares e sotaque, ao falarem o *espanGLISH* – nova língua mundial - o consumo planetário, impondo padrões novos, desde cosméticos até música dançante.

A etno-diversidade: Um Capital Inesgotável

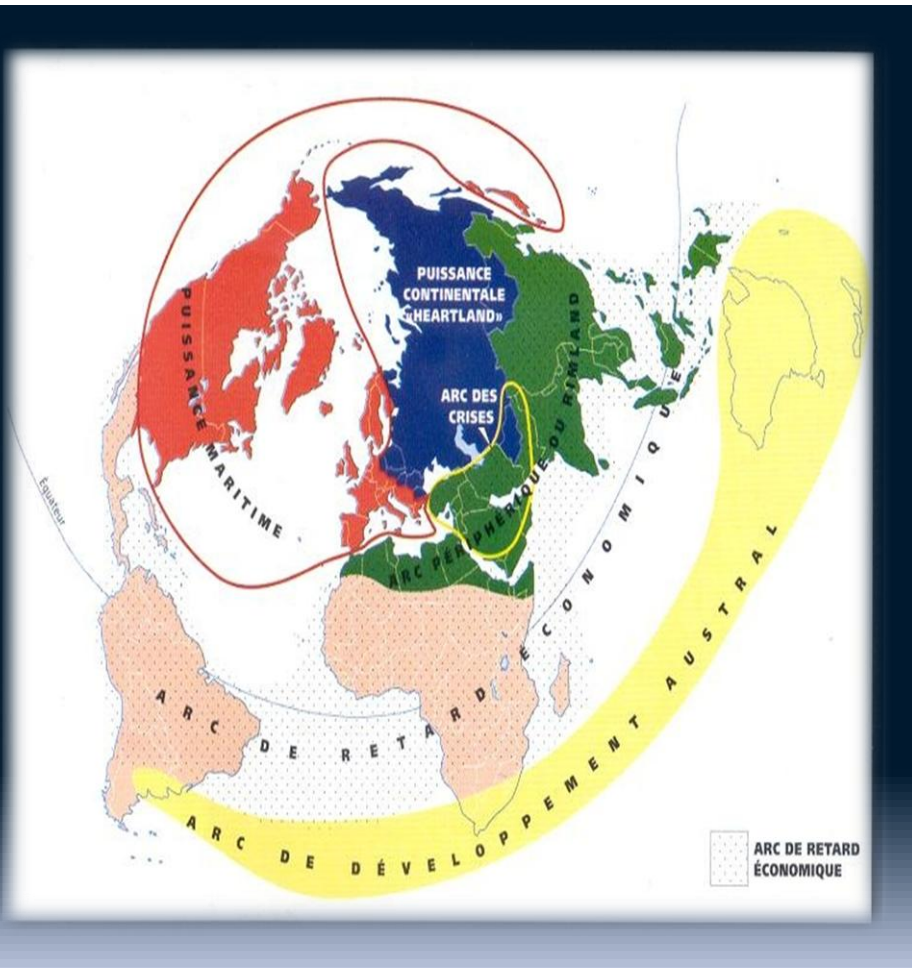


Legu/Trama/Mestiçagem

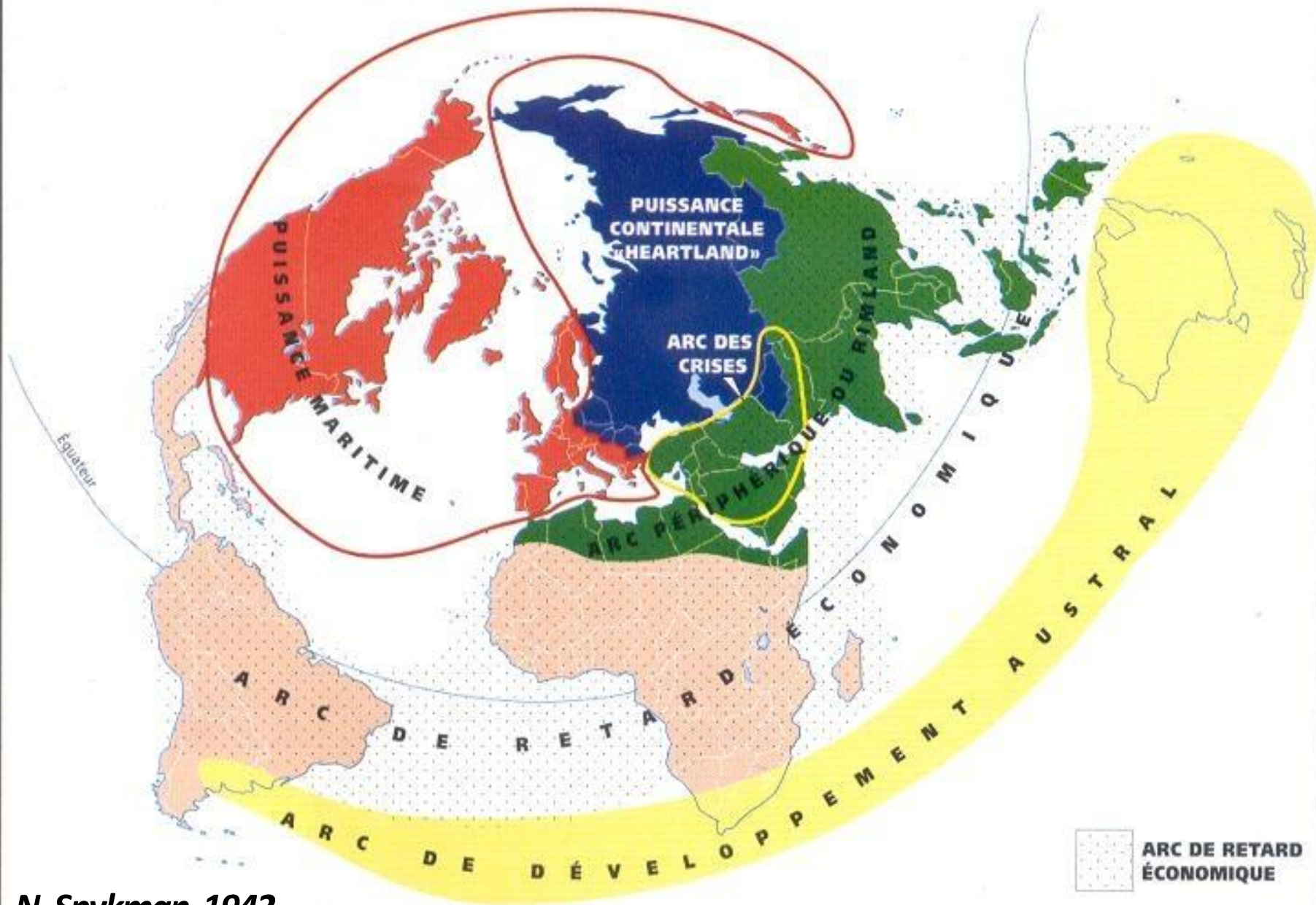
- A *etno-diversidade* da nova civilização mundial adquirirá o caráter de um brinquedo de montagem múltipla, resultando as formas finais na fantasia e no desejo dos seus atores: é o *LeguWorld.com*.



Construindo uma geopolítica Pós-1991:

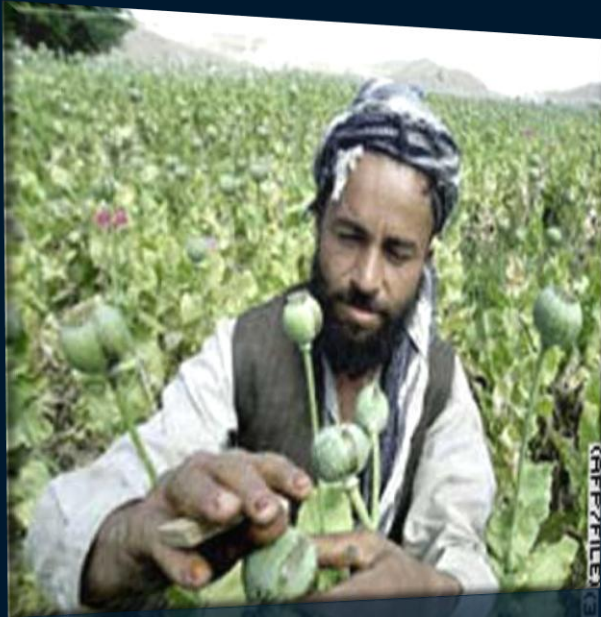


- Fim da Guerra Fria (1945-1991)
- Nova Agenda Mundial
- Novos Atores Globais
- Busca de uma Nova Estratégia: segurança + crescimento
- Qual a nova arquitetura mundial?



N. Spykman, 1942

Globalização em Redes: as teias mundiais



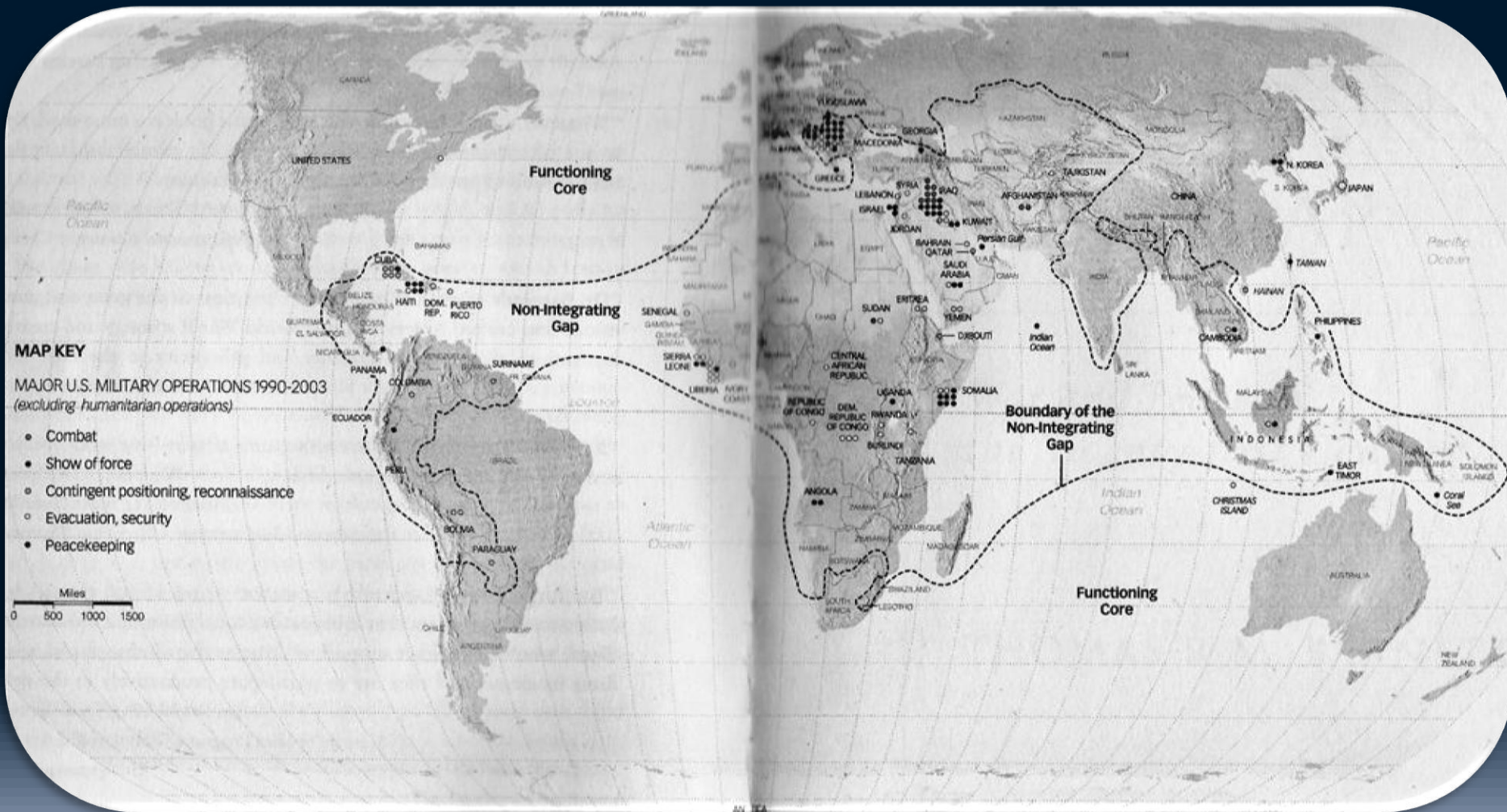
A natureza da nova ordem mundial: Redes e Fluxos na Globalização

- As práticas simultâneas são partilhadas sobre o mesmo espaço.
- Essa articulação dá sentido ao Espaço.
- Toda a articulação/ simultânea possui suportes materiais.
- Tais suportes permitem a existência de fluxos.
- Fluxos: financeiros, informação, tecnologia, interação organizacional, imagens, sons e símbolos.

As Origens do Conceito:

- Manuel Castells. Sociedade em Rede (The Rise of the Network Society). São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- Papel conformador das novas tecnologias digitais: moldam e são moldadas constantemente.
- “Coloniza” todas as dimensões do Humano.

O sentido da Nova Ordem Mundial: Th. Barnett, The Pentagon New's Map



A Nova Ordem Mundial: tendências e ameaças



- O Narcotráfico e o crime organizado
- Os Direitos Humanos
- A Ecologia
- O novo terrorismo
- As ameaças no cyberespaço
- Ameaças financeiras
- Pandemias globais
- Segurança alimentar
- Segurança energética

As Megatendências

Megatendência 1 - Segurança (ou insegurança) alimentar, expansão do agronegócio e tensão ambiental.



Segurança Alimentar, Agronegócio e Meio Ambiente

- Crise alimentar: momento de oportunidades.
- Demanda constante: Brasil, grande produtor.
- Integração de políticas produtivas.
- Postura frente aos acordos internacionais, como Doha.
- Emergência de novos mercados.
- Oportunidade de combater a pobreza.



Megatência 2 - O Aquecimento Global



- O Relatório de Paris, 2007
- A “nova” fome
- Combustíveis ou comestíveis?
- O consenso científico e o fracasso de Copenhague?
- Novas lideranças mundiais: a chegada de Obama

Consequências do Aquecimento Global:



Construção de um consenso em torno do Aquecimento Global, apontando para uma elevação da temperatura do planeta em até 3/4º em 2025. Daí decorreriam dois grandes impactos:

- **Impacto físico** – infraestrutura, nova modelagem de serviços e logística etc.
- **Forte impacto regulatório**, incidindo sobre empresas e o Estado-Nação e deste sobre as empresas.

Impactos Físicos:

- Impactos: regime de chuvas, marés, segurança de portos, dutos e vias de transporte em geral alterados; ainda, impacto regulatório, indisponibilidade dos governos em aceitar demandas de regulação da sociedade civil.
- Despesas com seguros e seus respectivos custos devem ser afetados.
- Questões migratórias e outras pressões sociais.
- Além disso, podem ocorrer maiores interrupções de negócio em decorrência de eventos climáticos.



Impactos Regulatórios:

- Riscos de reputação e riscos de litigância em torno de passivos ecológicos transformados em passivos legais e tipificados em leis de proteção ao meio ambiente.
- Foco empresarial ampliado: não apenas em operações, produtos ou serviços, mas em toda a cadeia para criar valor.



AS MEGATENDÊNCIAS 3

Energia: Marcos regulatórios e fontes alternativas



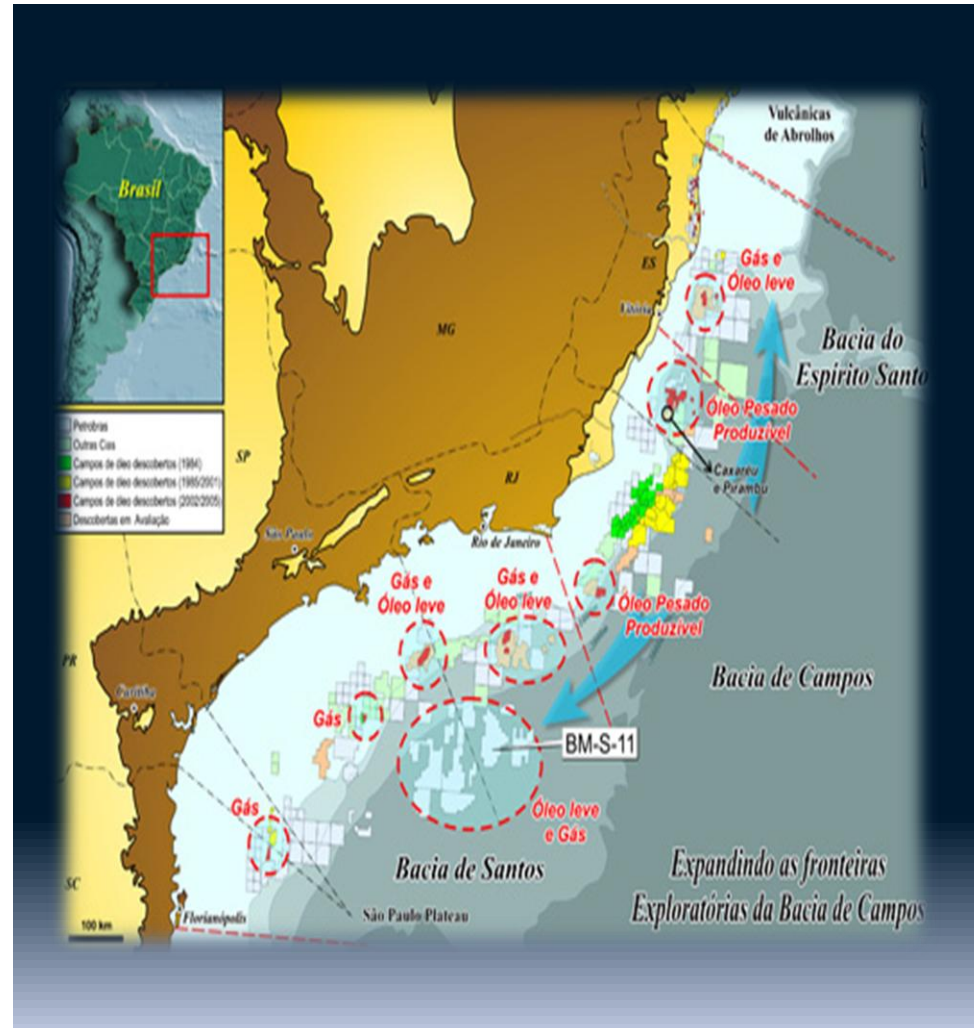
Energia: Marcos Regulatórios e Fontes Alternativas

ELEMENTOS FAVORÁVEIS

- Grandes investimentos em produção alternativa de energia, como as hidrelétricas de Santo Antonio e Jirau, no Rio Madeira (RO) e Belo Monte, foram mantidos e incorporados a um programa de governo (PAC).
- Brasil assumindo a adoção de cotas, tendo uma política mais ampla para a conferência de Copenhague.
- A queda dos preços do petróleo parece, desde abril de 2009, ter sido detida e mesmo revertida a tendência negativa, com a clara possibilidade de chegar ao fim de 2009 na casa de + ou - 80 dólares o barril, o que viabiliza plenamente a exploração dos campos do Pré-Sal brasileiro.

Energia: Elementos Desfavoráveis

- Possibilidade de um aumento extensivo do uso do petróleo, podendo acelerar o processo de aquecimento global.
- Empreendimentos em áreas marginais, de difícil acesso ou com ambiência geopolítica de alto risco, deixam de ser interessantes para a exploração.
- O mal holandês?



Tendência 4 - Megacidades: um novo desafio?

- Demanda inédita por serviços de moradia.
- Será preciso construir novos bairros e sistemas de metrô.
- A reinvenção urbana exigirá investimentos gigantescos.
- Oportunidade no uso dos grandes recursos.



Megacidades e Desenvolvimento sustentável: oportunidades

- Territórios conurbados se conectam e geram fluxos globais de negócios e informações:
- 40 megarregiões impulsionam a economia mundial: representam um quinto da população, dois terços do rendimento econômico mundial e mais de 85 por cento da inovação global.



Megatendência 5 - As fronteiras: ainda existirão?



O que faz a fronteira: os fluxos!

- Fronteira: não mais uma linha num mapa, mas o conjunto de fluxos materiais, imateriais e simbólicos nas diversas redes.
- A construção das fortalezas em proteção a um mundo de trabalho escasso.

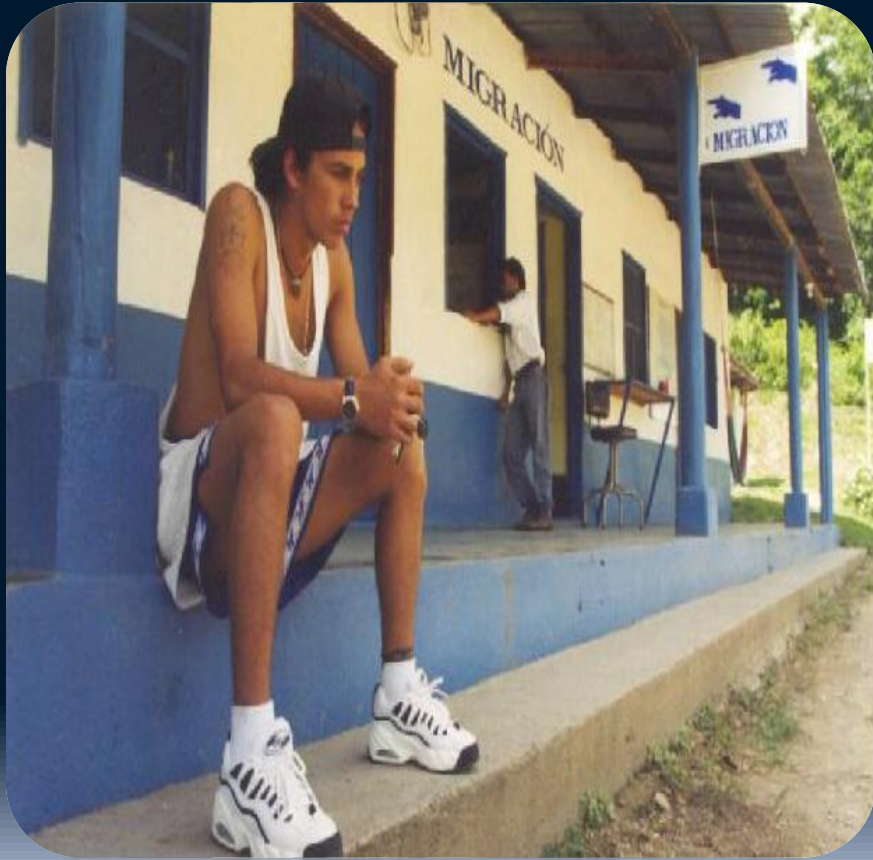


O Planeta de Nômades: O Controle das Fronteiras

- Variadas tribos em permanente movimento.
- Os nômades *alegais*: indocumentados e mal-formados.
- nômades altamente qualificados;
- *pandillas e marabutras*.



O outro lado do novo nomadismo



- Aumento do racismo e da xenofobia: aeroportos transformados em trincheiras.
- Os nômades *alegais*: *indocumentados*, mal-formados, desempregados.

A “Deslocação” do trabalho e a Xenofobia



**Gute
Heimreise**

Jetzt

NPD
Die Nationalen

nd.de 030 - 650 110
NPD, Postfach 84 01 57, 12531 Berlin



Tendência 6 - Insegurança e Incerteza: O Novo Estado Rede



- Sem território
- Sem população
- Sem infraestrutura econômica
- Com armas
- Com Inteligência
- Capaz de declarar guerra



L'attentat contre le pétrolier français *Limburg*, le 6 octobre 2002, a mis au jour la vulnérabilité du transport maritime. Après les avions (11 Septembre) et les trains (11 Mars), les bateaux et installations portuaires pourraient devenir de nouvelles cibles pour les terroristes.

Outro Estado Rede: Narcos!

- Ramificações Internacionais
- Imensa liquidez
- Contatos com outros setores do crime organizado
- Substituição do Estado





Atração Fatal: narcos+terrorismo!



- Interesses comuns de lavagem de dinheiro
- “Santuários”
- “Freezer”
- Comércio de armas
- Áreas “libertadas”
- Enfrentamento do poder público

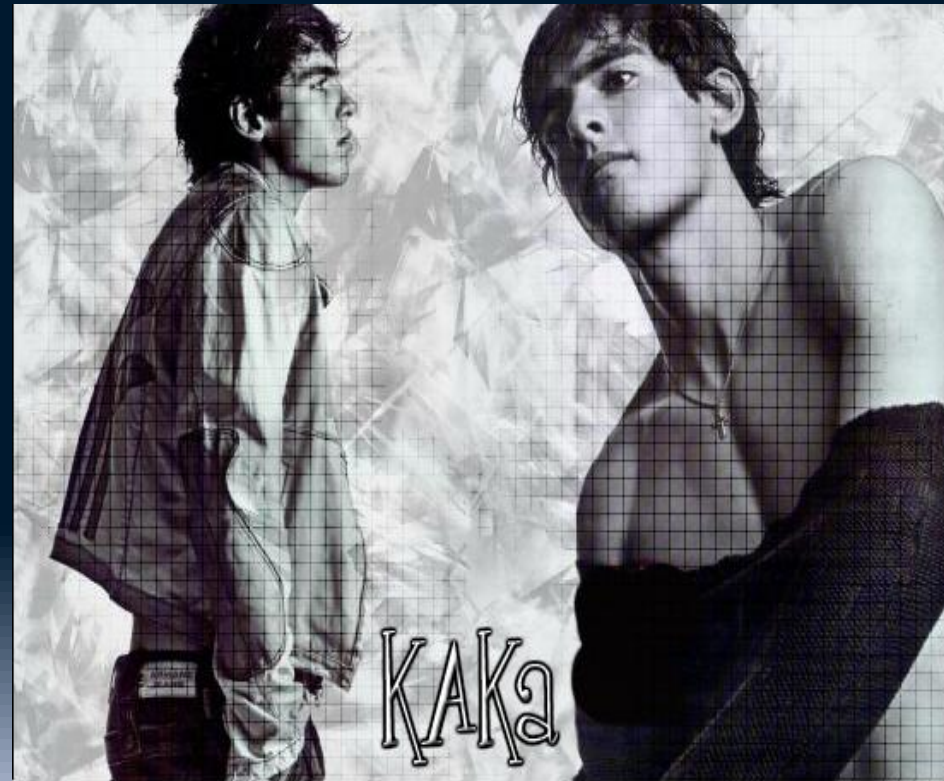
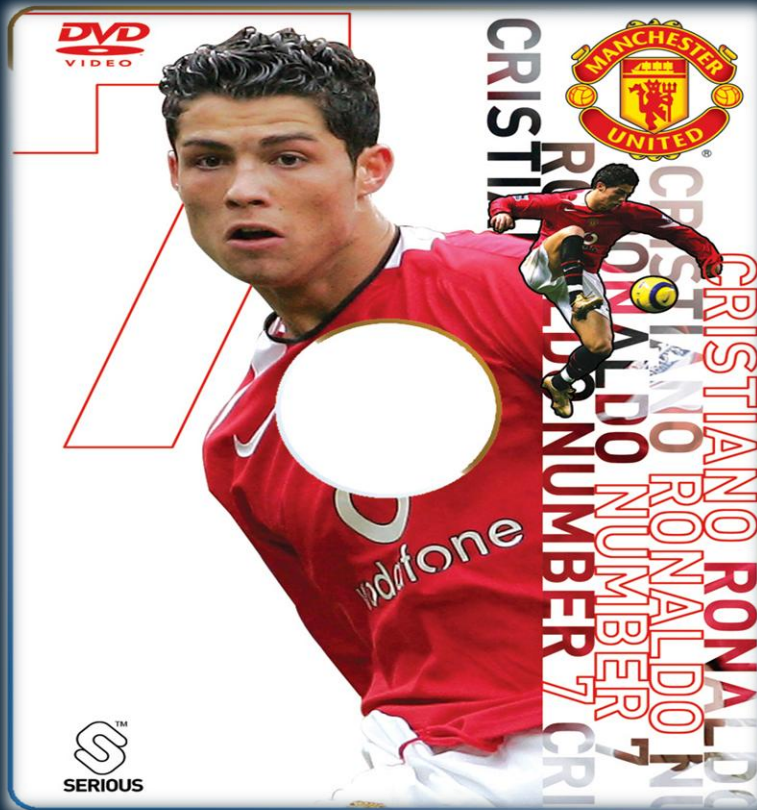
Tendência 7 - O consumo substituiu o trabalho como novo centro organizador da vida humana



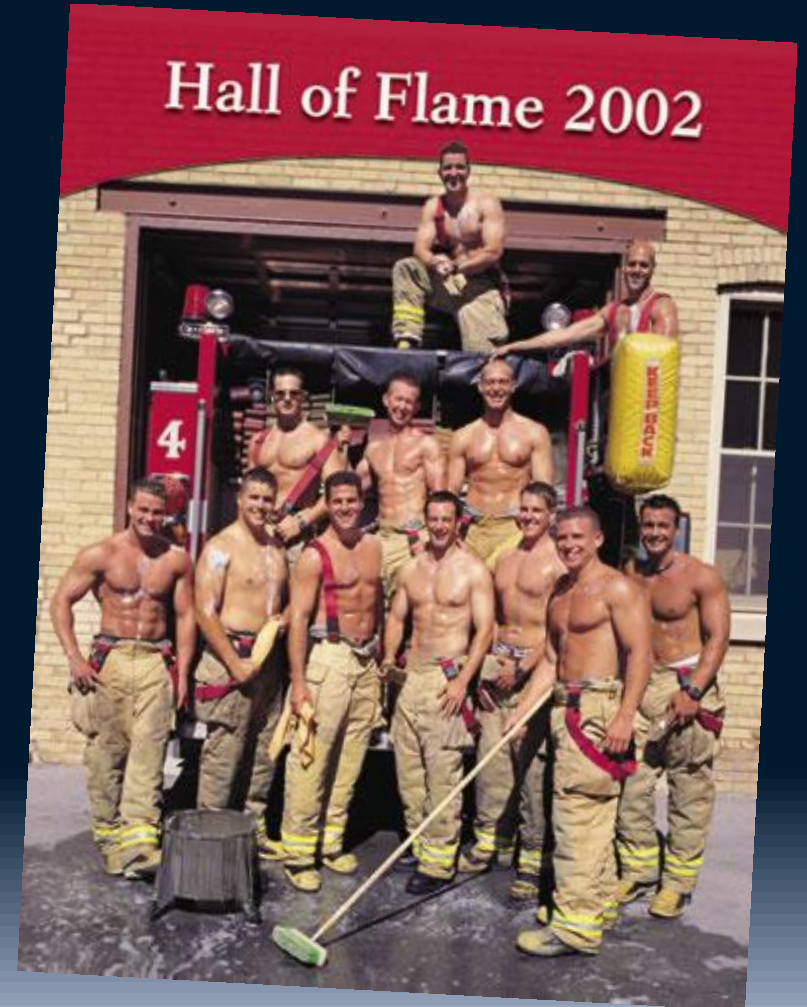
Um novo mundo dos trabalhadores ou um mundo organizado pelos consumidores?



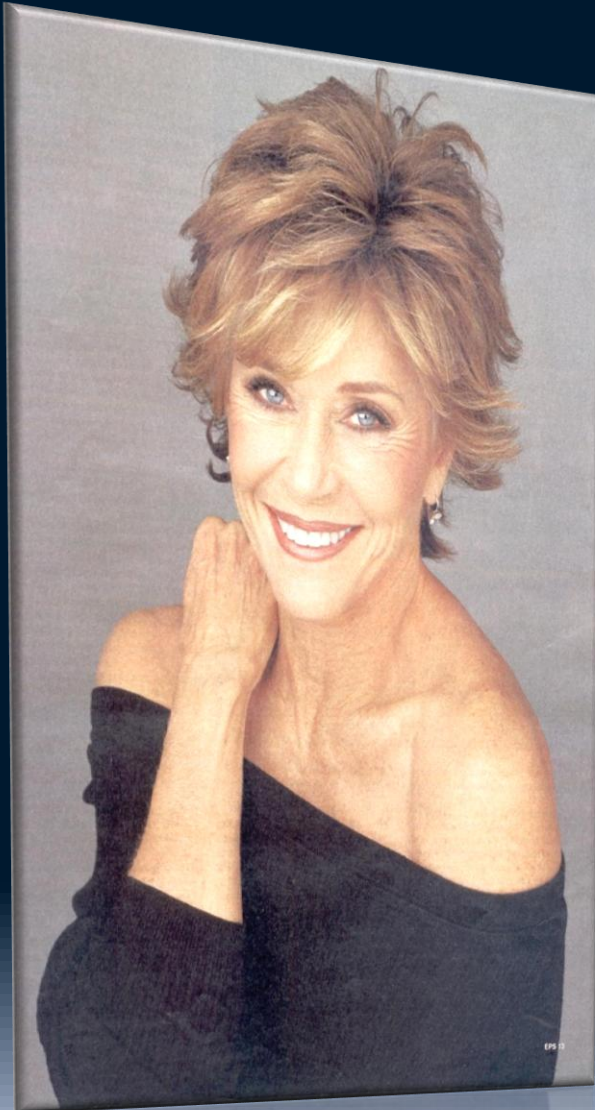
Tendência 8 - Novas religiões laicas: esportes, paixão e negócios



Tendência 9 - Inclusão de novos grupos de consumidores: *metromen e gays*



Tendência 10 - As pessoas + de 60: Mais ativas, mais ricas e mais bonitas



Tendência 11 - Supervalorização da díade Alimento+Saúde (obsessão e *hobby*)

Nº 1 en
Calidad

Sierra Cazorla

Agua Mineral

+diurética
+equilibrada
+digestiva



Explotaciones Internacionales Acuíferas, S.A. - E.I.A.S.A.

Explotaciones Internacionales Acuíferas, S.A. - E.I.A.S.A.

+digestiva

30 años Trabajando para tu salud

Hace 30 años Leche Pascual revolucionó el mercado de la leche en España envasando leche de la máxima calidad en el envase que mejor protegía sus propiedades, el brik, y queremos celebrarlo contigo.

Por eso a partir de hoy podrás encontrar el pack de 6 uds. de Leche Pascual y Leche Pascual Calcio a un **precio especial aniversario**. Además, si presentas este vale descuento, el precio será aún más especial.

Celebra con nosotros 30 años de Salud y de Calidad.



Tendência 12 - Pandemias: Uma nova tendência ou uma ameaça?



- O retorno ao paleolítico ou “Eu nasci há 10 mil anos atrás”?
- As novas pandemias: Aids, Marburg, Ebola, Kipah, Gripes e febres desconhecidas
- Papel dos laboratórios e as patentes

Tendência 13 - Novos estilos de liderança: Trabalho, Empresa e Saber no Século XXI



- “...em time que está ganhando não se mexe!” = **rotina + repetição + acomodação** versus táticas estudadas + contraestratégia do adversário.
- “Só erra quem faz” – prejuízos, perda de prontidão e de capacidade de liderança.

**É preciso ousar inventar!
A liderança (com)forma seu ambiente!**



A Empresa Inovação:

- O principal ativo das empresas: sua capacidade de inovação, convertendo plantas, conhecimento e capacidades para acompanhar o mercado, cada vez mais volúvel e exigente.
- Para isso é necessário ter a capacidade de ver o novo.



Ousadia e Inovação:

- O esforço geral para alcançar a superioridade relativa provoca outro esforço: surpreender o adversário (Clausewitz, Da Guerra, 1831).
- Prontidão para o novo e o inesperado.
- Identificar o **Centro de Gravidade** – *Schwerpunkt* – de sua batalha e concentrar seus recursos, visando poupar recursos e esforços.

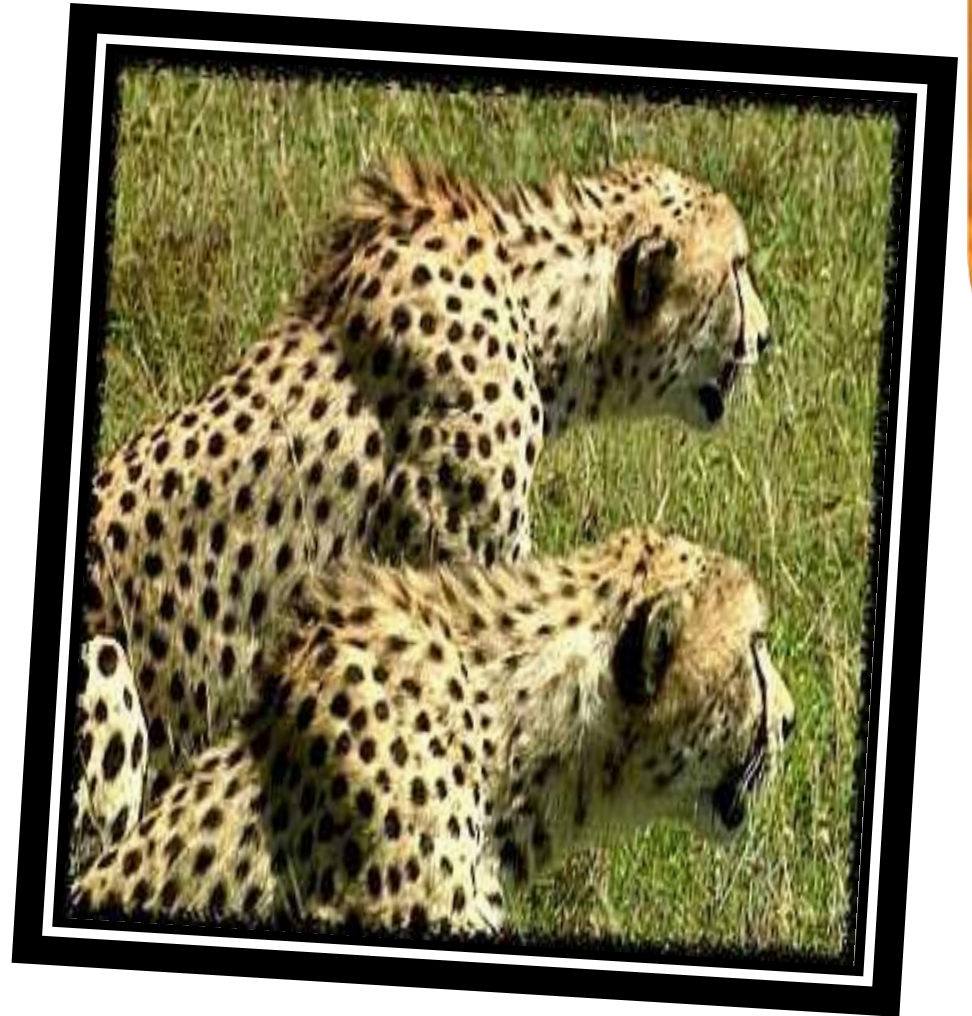
Os exercícios de cenarização são fundamentalmente:

- i. preparação do pessoal;
- ii. disponibilidade para o novo;
- iii. prontidão para o inesperado.

O Processo é maior que o resultado.

A Qualificação do Pessoal:

- A capacidade do empregado em inserir-se numa rede cooperante será o maior critério de alistamento e avaliação.
- A preparação do ambiente de forma não burocrática.
- A criação de condições de emergência de novas propostas e novas lideranças.



O que muda com a crise de 2008/9?

- A crise diminui a capacidade americana de agir no mundo?
- Debate sobre orçamentos e distribuição mundial e social da crise.
- Há uma “virada” Obama?
- Os novos centros de poder.



O Brasil em face da crise (alheia?)

A questão da desindustrialização (isso existe?)

- Cambio
- Juros
- Concorrência
- Margens de lucro

Um Novo Mapa Mundial: as aranhas e suas teias!

A “aranha”¹: Os Estados Unidos. Centro de elaboração do capitalismo liberal, altamente gerencial baseado largamente na inovação e nos novos métodos de organização da empresa e do trabalho. Manter-se-iam como modelo da democracia partidária, de executivo forte e partidarismo controlado. Exerceriam imenso poder de captura sobre a Grã-Bretanha e o Japão – estrategicamente desprotegidos -, organizando as vastas áreas econômicas do NAFTA, Caribe e América Central. Disputariam espaço na África. Oriente Médio e Ásia Oriental com os demais centros de poder;

Aranhas e Teias

A “aranha”²: A Europa comunitária. Espaço econômico rico e inovador, modelo de capitalismo administrado, com ênfase em altos padrões de bem-estar social. Seu modelo político, tanto em nível nacional quanto em nível comunitário, seria o parlamentarismo multipartidário, centrado numa noção de Estado cooperativista e negociador. Não busca um executivo forte e sua atratividade para o “Segundo Mundo” reside aí mesmo. Exerceria forte influencia sobre as regiões em que o Estado foi fonte de crises e distúrbios, com a presença de forte diversidade étnica e cultural, como o Oriente Médio, Mediterrâneo e a África Negra (onde converterão a herança colonial num sistema de cooperação internacional). Exercerão um papel mediador nas relações com os dois demais centros de poder, os Estados Unidos e a China Popular. Ao mesmo tempo manterão relações intensas e simbióticas com o “Segundo Mundo”, em especial a Rússia e seu espaço estratégico e a América do Sul integrada.

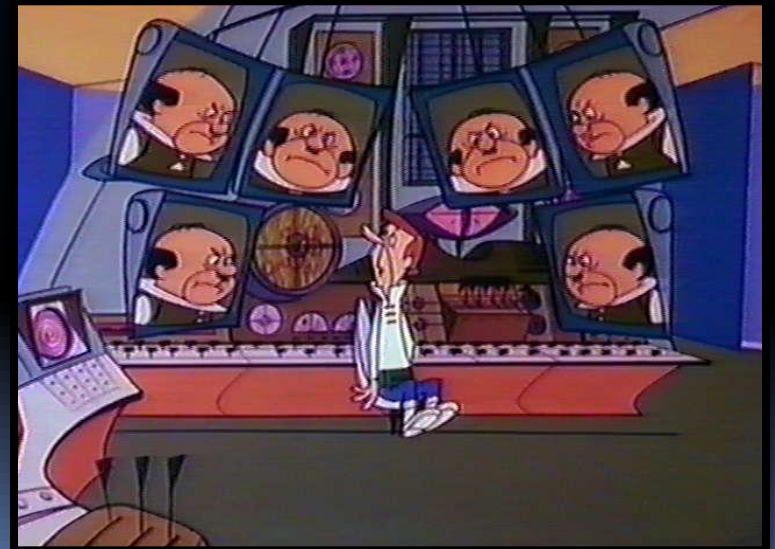
Aranhas e Teias

A “aranha”³: A China Popular. Servirá de modelo alternativo à Europa e Estados Unidos para os países em rápido crescimento, acentuando as possibilidades de liberalismo econômico e autoritarismo político, comprovando que o modelo liberal norte-americano ou cooperativista europeu não são únicos. Organizará a Ásia Oriental, mediante a transformação da *East Asian Community* numa área de livre comércio, transformando o “Triângulo do Pacífico” (China/Japão/Australásia) no mais rico eixo econômico do mundo. Associar-se-á com o Paquistão e, de posse de Gwandar, porto do Mar da Arábia, disputará com os demais poderes a primazia no Oriente Médio e África.

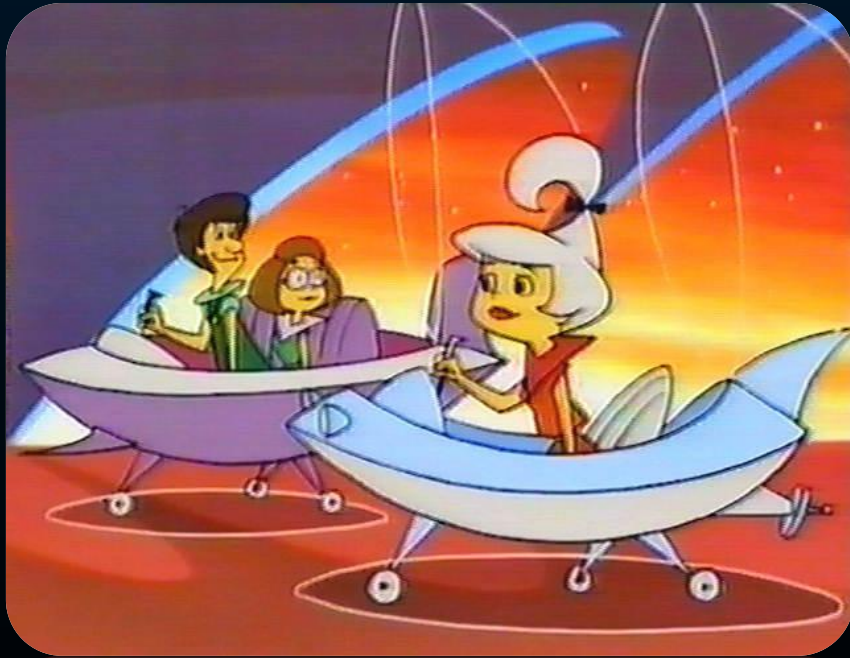
Os Brics no Mundo Pós-Crise:

- Os demais membros do BRIC não terão chance, nos próximos 25 anos, de se incorporar nas redes globais enquanto *aranhas*.
- Contudo, Rússia, Brasil, Índia, Indonésia e os demais componentes do “Segundo Mundo” serão os países-chaves do equilíbrio mundial.
- As oportunidades de mudança de patamar geopolítico são grandes para essas grandes nações, dependendo do:
 - 1. equilíbrio institucional interno (forte no Brasil e Índia; em construção na Rússia; fraco, na Indonésia);
 - 2. do desenvolvimento tecnológico e da capacidade de inovação (forte na Rússia e Índia; em construção, no Brasil; fraco, na Indonésia);
 - 3. do “soft power”, capaz de evitar o isolamento político e estratégico (forte no Brasil e Índia; em construção na Indonésia; fraco, na Rússia).

Conclusão. O sucesso de previsões não lineares: Os Jetsons no ano 2000



O que não aconteceu na história? O automóvel e a robótica humanizada



**A robótica deverá ser invisível, industrial e discreta,
sem recursos ao fiction:**



**Ou: e se o mundo não mudar?
O mundo é uma Laranja Mecânica!**



Artigos, Mapas e Bibliografias:

Laboratório de Estudos do Tempo Presente

www.tempopresente.org